

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE ADELIO MELO
DISCIPLINA ONTOLOGIA [FILOSOFIA]
ANO LECTIVO 1997/8

- 2^{as} Feiras 14-30-16-30/2-15-
Jula
- 5^{as} Feiras 14-30-16-30-22-
Jula 204-

5
38(18)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de March

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 3 | 3 | <p>Ponto I.1.1 do hosp. (cont.).</p> <p>A Filosofia Primeira de Aristóteles (cont.).</p> <p>1. As categorias como atributos essenciais do ser: a categoria essencial e as accidentais.</p> <p>2. O "substancialismo" (cf. essencialismo) da filo 1: de Aristóteles.</p> <p>3. A amplitude da filo 1: nos livros IV e VI da <u>Metáfisica</u> (cf. onto-teologia): as fontes interpretativas de Jaeger, Nothorp, Aubenque, Hartmann e Heidegger.</p> | Luy |

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de March

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 6 | 4 | <p>Ponto I.1.1 do hosp. (cont.)</p> <p>1. A filo Primeira de Aristóteles (cont.).</p> <p>a) A centralidade do tema das categorias.</p> <p>b) enquadramento da ref. filo 1: na linguagem no contexto geral da ordem do <u>fyis</u> face a ordem da <u>Idea</u> (ref. a Platão; cf. Heidegger)</p> <p>2. A <u>Ontologia</u> em C. Wolff.</p> <p>1) dist. entre <u>Metáfisica Geral</u> e <u>Metáfisica Especial</u> (razão da distinção).</p> <p>2) def. de ser.</p> | Luy |

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------------|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 13 | 5 | Unho I.1.1 do prof. (cont.) | L |
| | | A Ontologia em C. Wolff. (cont.) | |
| | | 1. O enunciado: "quod possibile est ens est" | |
| | | 2. O ser como "possível" e a existência como complemento da possibilidade. [os "essenciais"] | |
| | | 3. Centralidade ontológica dos princípios da não-contradição e da razão suficiente. | |
| | | 4. O sentido da máxima "operatio sequitur essentiam". | |
| Teórico Prático | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 17 | 6 | | L |
| | | <u>Aula Prática:</u> | |
| | | João Lourenço de Introdução à Metafísica | |
| | | de Heidegger onde se refere: | |
| | | - O contexto em que os conceitos passaram a ocupar o centro da Ontologia | |
| | | - As ontologias ser/apariência; ser/pensar; ser/dever; ser/denegar, que desde os gregos marcam | |
| Teórico Prático | com todo o destino Metafísico do Ocidente. - Têm as noções como <u>paradigma</u> , <u>correspondência</u> , <u>imitação</u> , <u>verdade</u> | | |

↓
verdade.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| 20 | 7 | <p>Ponto I.1.1 do Programa (cont.).</p> <p>Antecedentes do enciclosismo de C. Wolff.</p> <p>1. O tópicos essencialista de de Plato.</p> <p>2. Arceua, J. Tomás, Deus Scotto, Suarez:</p> <p>a) O vector "criacionista" relativo as essências</p> <p>b) A relação essência - existência : as leis da distincção real, modal e de razão.</p> <p>3. Características do enciclosismo rígido</p> | <p><i>[Handwritten signature]</i></p> |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| 24 | 8 | <p>Ponto I.1.1 do Programa (cont.)</p> <p>Características gerais da chamada "Metafísica clássica" (de Kant).</p> <p>1. O enciclosismo. Concepção.</p> <p>2. A indistinção entre fundamento tópicos e fundamento real (cf. ao arzo ontológico de St. Anselmo).</p> <p>3. A perspectiva de Hegel sobre a Metafísica Clássica.</p> | <p><i>[Handwritten signature]</i></p> |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Nov

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 27 | 9 | <p>Ponto I.1.1 do Programa (cont.)</p> <p><u>A Ontologia em Kant:</u></p> <p>1) A concepção de Kant sobre a Metafísica anterior e a necessidade de uma Crítica à Razão.</p> <p>2) O enunciado da "revolução copernicana" e outros que definem o "transcendentalismo" kantiano.</p> <p>3) A def. de Ontologia ou "Filosofia transcendental" no contexto de 2) (semelhanças e diferenças com a linha Ontológica - de Filo Primeira - esboçada por Descartes no "Carta-Prefácio" à Prod. francesa do "Pi. de Filosofia".</p> | L |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Dez

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 4 | 10 | <p>Ponto I.1.1 do Programa (cont.)</p> <p><u>A Ontologia em Kant (cont.)</u></p> <p>1. Heidegger: a interpretação ontológica do enunciado da revolução copernicana.</p> <p>2. A "Crítica da razão pura" por relevo do âmbito de Filo Transcendental (para "crítica transcendental").</p> <p>3. Actualidade da metafísica kantiana da Ontologia (cf. o tema dos "paradigmas").</p> <p>4. O organigrama completo da Metafísica, seg. Kant.</p> | L |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Dez

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 11 | 11 | <p>Ponto I.1.1 do Proff. (cont.)</p> <p>Cont. do ponto 4 do sumário anterior:</p> <p>1) A ontologia kantiana de filosofia ou metafísica (como "sistema").</p> <p>2) A disciplina da metafísica: inteligibilidade de alguma delas, nomead. das incluídas na "filosofia transcendente".</p> <p>3) A metafísica como fundamento.</p> | <p>Jung</p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Dez

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 15 | 12 | <p>Ponto F.1.2 do Proff.: "Os três "modelos" dominantes da Filosofia Primeira" (análise do texto de Mel: "The Transcendental Question of Language-Communication and The Idea of First Philosophy")</p> <p>- Caracterizações feitas por Mel do paradigma do ser e do paradigma da consciência</p> <p>- Observações críticas sobre a validade de Mel, nomeadamente no que se refere a Kant.</p> | <p>Jung</p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Dez

Disciplina ontol

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| 18 | 13. Teórico Prático | <p>Ponto I.1.2 do Prop: "Os três modelos de Filosofia Primeira" (cont.) [análise do texto de Mel ref. no termo no 12 - cont.].</p> <p>- Alguns "filosofemas" de Peirce adoptados por Apel para criticar os 1º, 2º e 3º Ps. e conferir a 1ª II. posição ontológica (as noções de "comunidade de investigadores" e de "consenso final")</p> <p>- As críticas que Mel efectua ao 1º wittgenstein e ao "positivismo lógico". O mal-fundado de alguns desses críticos.</p> | <p><i>[Handwritten signature]</i></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998

Mês de Janeiro

Disciplina ontol

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| 5 | 14 Teórico Prático | <p>Ponto I.1.2 do Prop: "Os três modelos de Filosofia Primeira" (cont.) [análise do texto de Mel referido no termo no 12 - cont.].</p> <p>1) As noções apelianas de "jogo de linguagem ideal e universal" e de "comunidade de comunicações ideal e indefinitiva".</p> <p>2) Porque se deve "postular" o jogo de linguagem ref. em 1): a) função avaliativa dos jogos de linguagem "fictivos"; b) a postulação "contrafactual"; c) ... o consenso final.</p> | <p><i>[Handwritten signature]</i></p> |


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Janeiro

Disciplina Autobiog.

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 8 | 15 | <p>Ponto I.1.2 do prop.: "os três modelos de Plotina e a primeira" (cont.) e a posição autobiográfica de Mel (cont.):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Obstáculos à realização do "curso final" no "convívio de convivência ideal" e possibilidade da sua percepção. 2) A Autobiografia de Mel como espécie de "platonismo invertido". 3) Críticas globais à posição de apl.: teleologismo e «iluminismo convencional» |  |


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Janeiro

Disciplina Autobiog.

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 12 | 16 | <p>Ponto I.2 do prop.: a autobiografia como análise "ontico-transcendental" (conclusão da introdução):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) conjunção do "transcendentalismo" kantiano (de "deus e imperador") com perspectivas inovadoras no paradigma da linguística. 2) A incontestabilidade de verdades "onticas" (notações clínicas como os temas eficiência/existência, molécula/forma, etc. 3) Erros a evitar na perspectiva linguístico-transcendental. |  |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Febr

Disciplina Ontol.

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 9 | 19 | <p>Ponto II.1 do Prop. "Vetores semânticos da noção de ser: semânticos, sintácticos e pragmáticos";</p> <p>vetores para a noção de ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> - indefinibilidade - Dimensões e coordenadas finitas de ser - O infinito aritético de ser e a "dimensão transcendente" (evidenciada em tal situação matemát. "conjunto das partes dum conjunto") | L |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de fevereiro

Disciplina Ontol. 2

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 12 | 20 | <p>Ponto II.1 do Prop. (cont.).</p> <p>A) vetores semânticos da noção de "ser":</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os vários tipos de desenvop. de "ser". - A tese de Russell nos <u>Pr. of Math.</u> (1903) sobre a distinção ser/existir. - A tese de Kant acerca do "ser" no CRPm. <p>Na 2ª parte de aula os alunos foram convidados a assistir a um confer. proferida no Instituto de Filosofia da Universidade de Coimbra, de P. B. Bonjean.</p> | L |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de fevereiro

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 16 | 21 | <p>A) Ponto II.1 do Prog. (cont.):</p> <p>1) verbos sintácticos de modo de ser: as distinções de Frege sobre as símples do "é"; as categorias de Aristóteles e Kant; refs. as tautologias lógicas.</p> <p>2) verbos transitivos ^(proprietários) de modo de ser: a lógica das ações, <u>sentir</u> e <u>pensar</u>.</p> <p>B). Ponto II.2 do Prog.: "ontologia ontológica nuclear". - as ontologias aristotélicas: acto/potência, matéria/forma.</p> | Luj |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998

Mês de fevereiro

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 19 | 22 | <p>Ponto II.2 do Prog. (cont.).</p> <p>A "ontologia" essencial/existencial:</p> <p>a) recuperação de verbos teóricos "deíticos" quanto a este tema: as essências...; as distinções real, modal e de real e de essência exist.</p> <p>b) A "ontologia" referida no caso do "Dasein" (Heidegger).</p> <p>c) Problemática da "ontologia" no quadro do pensamento existencial. A ontologia de Heidegger.</p> | Luj |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| 26 | 23 | <p>Ponto II-3 do Prop: "Causas e Princípios"</p> <p>I. A teoria aristotélica das 4 causas</p> <p>A antinomia cosmológica em Kant e o problema da causalidade.</p> <p>II. Os princípios lógico-ontológicos de identidade, não-contradição e 3º excluído. Problematização dos 3 princípios.</p> | <p style="text-align: center;">fuy</p> |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| 2 | 24 | <p>Ponto II-3 do Prop: "Causas e Princípios" (cont.)</p> <p>→ Os princípios da identidade, não-contradição e 3º excluído, nos vertentes ontológica e lógica.</p> <p>→ Problematização dos referidos princípios.</p> <p>→ Ref. à tese de Heidegger, em "Identidade e Diferença", sobre o p. da identidade, com vista à melhor interpretação de Kant sobre o transcendental.</p> | <p style="text-align: center;">fuy</p> |
| | Teórico Prático | | |


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maço

Disciplina Ontoloxia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 5 | 25 | <p>Ponto II.3 do Prog. "Causas e Principios" (cont.)</p> <p>O principio da razão suficiente.</p> <p>a) a versão de Leibniz</p> <p>b) Critica do principio, com base em Kant e no sistema de Nünchhausen (Albert).</p> |  |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maço

Disciplina Ontoloxia


| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 9 | 26 | <p>A) - Ponto II.3 do Prog. "Causas e Principios" (cont.)</p> <p>O pr. da razão suficiente (cont.): a passagem de Wolffenstein em "Acerea da certeza".</p> <p>B) - Ponto II.4 do Prog.: A Questão dos Transcendentes.</p> <p>- A teoria clássica dos transcendentes: P. Tomas; Suarez.</p> <p>- A teoria de Kant acerca dos transcendentes, comparada com a teoria de Mel.</p> <p>- A teoria de A. Royce, em "Epimênides de mentes".</p> |  |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia.

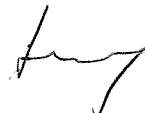
| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 19 | 29 | <p>Ponto II.5 do Prog. (ont.).</p> <p>1). Desenvolvimento do ponto 2.º do Sumário anterior.</p> <p>2). As categorias Kantianas.</p> <p>a) Introdução ao tema. Centralidade ontológica das referidas categorias.</p> <p>b) As deduzes metafísico e transcendental. A deduzes metafísica. Problematização da lista das categorias Kantianas.</p> |  |
| | | | |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____


| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 23 | 30 | <p>Ponto II.5 do Prog. (ont.).</p> <p>Desenvol. do ponto 2.º b) do Sumário anterior: a deduzes metafísico das categorias (Kantianas)</p> |  |
| | | | |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Março.

Disciplina Ontologia


| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 26 | 31 | <p style="text-align: center;">1</p> <p>A dedução transcendental das categorias (cont.)</p> <p>a) o "princípio" desta dedução</p> <p>b) o tipo de circularidade que afecta a "dedução transcendental"</p> <p>c) A perspectiva crítica de S. Körner relativa à pretensão inerente à "dedução" kantiana (em questão: a "unicidade" do "paradigma categorial" da Filos. Transcendental de Kant).</p> |  |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998

Mês de Março

Disciplina Ontologia


| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 30 | 32 | <p>Os princípios do Entendimento e as categorias kantianas:</p> <p>a) O significado dos referidos "princípios".</p> <p>b) As "ações de intuição"; as "condições de percepção"; as "condições de referência"; os "postulados do pensamento empírico em geral".</p> <p>c) Os enunciados dos "princípios". Sobre a "actualidade" ou "não-actualidade" destes. (cf. Jean Petitot)</p> |  |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abri 1

Disciplina Ontol.


| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 2 | 33 | <p>1. Os princípios do Entend. (cont.)</p> <p>a) princípios matemáticos (constitutivos) e dinâmicos (epistémicos).</p> <p>b) Valor filosófico da distinção referida em a). cf. autonomia constitutiva.</p> <p>2). A circularidade da Metafísica Kantiana.</p> |  |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abri

Disciplina Ontol.

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 27 | 34 | <p>A guisa de paradigmas seguintes:</p> <p>a). Redefinição do "transcendentalismo" kantiano e sua "atualização"; pluralismo e relatividade do "transcendental"</p> <p>b). Vozes contemporâneas que se integram na perspectiva a): "paradigma ceteroset" (S. Kuhn); "Topo de Wittenstein" (Wittgenstein); "paradigma historicista" (Carnap); "a priori histórico" e "a priori quântico" (M. Foucault).</p> |  |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| 30 | 35 | <p>Cont. do tópico do sumário anterior:</p> <p>a) Os noções de "laodjms colecionel", "o jogo de limpsen", "a teor' hsbmcs e aqivo". Desenvolpment.</p> <p>b) Síntese ds noçõs referds em a) por relaçõs à ideia de "transcendental".</p> <p>c) A extensão da teoria "transcendentalid" aos "sentines", "afins" e "pensares".</p> | <p><i>[Signature]</i></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| 11 | 36 | <p>Ítem III.1. do top: "Essencialismo, humanismo e modernidade".</p> <p>a). Objecto dsse ítem do top: interpre e compreensões de "Carta sobre o Humanismo" de Heidegger no quadro ds tópicos em pauta.</p> <p>b). Reexatões do sentido do "essencialismo", em face do tratamento do assunto ao longo ds ano lectivo.</p> <p>c). Delimitaçõs ds noçõs de "humanismo" e de "modernidade". O carácter flúido e problemático dessas noçõs.</p> | <p><i>[Signature]</i></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------------|-------------|-------------------------------------------|----------------------|
| 14 | 37 | A "Carta | fmg |
| | | Cont. do Sumário anterior: | |
| | | A "Carta sobre o humanismo" de Heidegger: | |
| | | Explicitação e comentário dos princípios | |
| | | enunciados da referida obra. | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Teórico Prático | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------------|-------------|----------------------------|----------------------|
| 17 | 38 | | fmg |
| | | Cont. do Sumário anterior. | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Teórico Prático | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Março

Disciplina Oratória

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|----------------|-----------------------|-------------------------|
| 21 | 38 | - C.T. de L.º n.º 37. | |
| | | - Obra sobre o L.º | |
| | | Fin | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|----------------|---------|-------------------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |